

CONTEXTO GEOLÓGICO PRELIMINAR E GEOCRONOLOGIA DA FOLHA PORTO DOS GAÚCHOS (SC.21-Y-D), NOROESTE DE MATO GROSSO

Sheila Soraya Alves Knust¹; Waldemar Abreu Filho²

¹ CPRM/SGB SUREG-GO; ² CPRM/SGB NABA

RESUMO: A Folha Porto dos Gaúchos é parte integrante do Projeto Noroeste Nordeste de Mato Grosso, objeto de convênio entre o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia do Estado de Mato Grosso (SICME/MT). Localizada na porção noroeste do estado de Mato Grosso, esta folha está limitada pelos paralelos 11° e 12°N e pelos meridianos 58°30' e 57° W. Sob o ponto de vista tectônico localiza-se a sudoeste do Cráton Amazônico, onde abrange parte da Província Rondônia-Juruena (Santos et al., 2000) e da Bacia do Parecis. A partir da integração de dados de campo, geocronológicos e geoquímicos propõe-se uma nova ordenação estratigráfica para a Folha Porto dos Gaúchos: Complexo Juruena (Granito São Pedro, Granito São Romão e Tonalito Vitória); Grupo Roosevelt; Suíte Intrusiva Serra da Providência (Granito Serra da Providência, Charnockito São Roque e Granito Rio Vermelho); Bacia do Parecis (Formações Fazenda da Casa Branca e Salto da Nuvens); e coberturas Cenozóicas (coberturas detrito-lateríticas ferruginosas e aluvião). O termo Complexo Juruena foi proposto neste projeto a fim de reunir as rochas Paleoproterozóicas do Arco Magmático Juruena, com características geoquímicas de granitóides tipo I e de idades U-Pb em torno de 1780Ma. Na Folha Porto dos Gaúchos, os Granitos São Pedro e São Romão (sienogranitos, monzogranitos, monzonitos deformados de granulação grossa e fina, respectivamente) e o Tonalito Vitória (tonalito, granodiorito de granulação fina à média) são representantes deste Complexo, e localizam-se à leste do Rio do Sangue. Datação U-Pb inédita em zircão de um monzogranito fino (Granito São Romão), no perímetro urbano de Juara, revelou idade de 1763 ± 37 Ma. O Grupo Roosevelt, cartografado na parte nordeste da folha, possui poucas exposições em campo devido ao alto grau de intemperismo. O solo característico e rochas como riolacitos pórfiros possibilitam a delimitação desta unidade estratigráfica. A Suíte Intrusiva Serra da Providência (Mesoproterozóica), localizada à oeste do Rio do Sangue, apresenta termos mais deformados (Granito Serra da Providência e Charnockito São Roque) afetados provavelmente pelo evento Rondoniano-San Ignacio (~ 1.33 Ga) e termos menos deformados (Granito Rio Vermelho). Composicionalmente são sienogranitos, monzogranitos, monzonitos e charnockitos de granulação grossa, textura rapakivi, e com porfiroclastos/pórfiros de K-feldspato. Em campo, quando deformados, são muito similares com os Granito São Pedro e São Romão. A análise química desta unidade confirma a origem anorogênica (Granitos tipo A, associação AMCG) e a datação U-Pb inédita em zircão do charno-enderbrito revelou idade de 1552 ± 7 Ma. A Bacia do Parecis recobre a parte sul da área de estudo, representado pelas Formações Fazenda da Casa Branca (Pz) e Salto da Nuvens (Mz). Arenitos finos, siltitos argilosos e conglomerados polimíticos são os principais litotipos encontrados na Formação Fazenda da Casa Branca. Por fim, as coberturas Cenozóicas representadas pelas coberturas detrito-lateríticas ferruginosas e aluviões recobrem regiões específicas.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA REGIONAL; GEOCRONOLOGIA; ARCO MAGMÁTICO JURUENA.